



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GEOFÍSICA

ATA Nº 04/2020

Aos 27 dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às dez horas, reuniram-se ordinariamente por vídeo-conferência os integrantes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geofísica: Éverton Frigo, Felipe Guadagnin, Moises Razeira, José Pedro Rebés Lima, Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima e Ezequiel Galvão de Souza. Registradas as presenças dos professores convidados: Mario Jesus Tomas Rosales e Maximilian Fries. Sob a presidência do Prof. Marcus Vinicius, foi apresentada a seguinte pauta para a reunião: **1) Análise dos componentes curriculares obrigatórios do quarto ao oitavo semestre da matriz curricular aprovada em dezembro de 2018 pela Comissão de Curso de Geofísica.** A reunião foi iniciada pelo presidente com a abertura para pedidos de inclusão de pauta, manifestações e/ou informes dos presentes. O Prof. Marcus Vinicius fez algumas considerações iniciais sobre a reunião realizada em conjunto com o NDE da Geologia no dia 20 de agosto de 2020 e também questionou o coordenador de curso sobre a situação atual dos processos relativos ao PPC aprovado pela Comissão de Curso de Geofísica no dia 19 de dezembro de 2018 e da redução do número de vagas do curso de Geofísica aprovada pelo Conselho de Campus no dia 08 de julho de 2020. O Prof. José Pedro não conseguiu se manifestar devido a problemas de instabilidade na conexão. Diante disso, a discussão do item 1 da pauta foi iniciada com uma breve apresentação do histórico de mudanças das matrizes curriculares da Geofísica pelo Prof. Éverton. Inicialmente foram destacadas as alterações realizadas do PPC anterior ao que está atualmente em vigência. Foi explicitado que as alterações realizadas partiram de um movimento generalizado de reformulação dos PPCs por vários cursos do campus com objetivo de diminuir as diferenças nas ementas de disciplinas comuns entre os cursos, de modo a facilitar a análise dos pedidos de equivalência dos discentes. Foi ressaltado também a inclusão de novas disciplinas específicas da área de Geologia e a redistribuição das disciplinas do sétimo e oitavo semestre. Em seguida, foi apresentada a matriz curricular do PPC aprovado pela Comissão de Curso no final de 2018 e que ainda está aguardando o encaminhamento deste documento para a Comissão Local de Ensino pelo coordenador de curso da Geofísica para dar continuidade ao fluxo do processo. O Prof. Everton destacou e justificou os principais aspectos da nova matriz curricular, dentre eles ressaltam-se: a) a inserção do componente curricular denominada Pré-Cálculo no primeiro semestre do curso a fim de mitigar os

problemas de evasão ocasionados pela deficiência no entendimento de conceitos básicos da Matemática dos alunos ingressantes; b) a construção de um núcleo comum com o curso de Geologia abrangendo os três primeiros semestres com vistas a uma possível implementação do ABI (Área Básica de Ingresso) em Geociências; e c) a manutenção da grade curricular de 2.730 horas distribuídas em oito semestres. A partir desta exposição, foi reiterado aos presentes que a discussão iria se concentrar nas disciplinas do quarto semestre em diante, conforme estabelecido na pauta, visto que havia consenso com o NDE da Geologia de que os três semestres iniciais atendiam adequadamente aos cursos. Especificamente seriam tratados apenas os Componentes Curriculares Complementares de Graduação (CCCG) e as disciplinas do Ciclo Profissionalizante de Geofísica que são obrigatórias apenas para a Geofísica, de modo que as disciplinas que fazem parte do currículo da Geologia e/ou Engenharia de Minas não seriam alteradas. Após ampla análise e debate sobre a matriz atual foi apresentada uma atualização da mesma com base em observações e discussões preliminares feitas pelos colegas da área de Geofísica. Foi sugerido que a carga horária total deveria ser aumentada para 2880 horas distribuídas em 8 semestres, no intuito de manter a proporção com os cursos de engenharia de 3600 horas e 10 semestres, em função de uma eventual criação de Diretrizes Curriculares Nacionais após aprovação da regulamentação da profissão de Geofísico. Neste sentido, foram incluídas mais duas CCCGs de 60 horas/aula cada uma, totalizando um total de cinco CCCGs na grade, além da inserção da disciplina de Integração de Dados Geofísicos (60 horas/aula) e a divisão da disciplina de Métodos Eletromagnéticos de 90 horas/aula em duas componentes (Métodos Eletromagnéticos I e II) de 60 horas/aula. Após manifestação dos presentes, foi colocada em votação a atualização da matriz curricular atual com o aumento da carga horária total de 2730 para 2880 horas, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, foi posta em votação a distribuição das 2880 horas de acordo com as mudanças apresentadas anteriormente, e conforme matriz curricular anexada a ata, sendo aprovada por unanimidade. No momento da votação o Prof. José Pedro não encontrava-se presente na reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima, encerrei a reunião, lavrando a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada eletronicamente pelos membros presentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geofísica.